

HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA X INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA

Ednamarah Luana de Medeiros Cavalcanti¹, Luana Martiniano da Silva²,
Karoliny Brito Sampaio³, Janice Alves Trajano⁴,
Robson Monteiro de Farias Júnior⁵, Cristine Hirsch Monteiro⁶

Introdução: A Estratégia Saúde da Família, porta de entrada no Serviço Único de Saúde, aproxima o serviço de saúde da família, dá resolutividade às principais questões de saúde da comunidade assistida e atua na promoção da saúde e prevenção de agravos. Os extensionistas do Projeto “Formação Humanizada do Profissional de Saúde”, atuando desde 2007 junto à Equipe da Unidade de Saúde da Família Timbó II, Distrito Sanitário III de João Pessoa, têm percebido inúmeras dificuldades relacionadas à infraestrutura física da Unidade que estão comprometendo a qualidade de vida dos profissionais e da assistência. As condições físicas do prédio não têm tido solução definitiva e, recentemente, engenheiro da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa condenou o prédio, recomendando mudança imediata. O presente trabalho visa relatar os encaminhamentos dados à questão. **Métodos:** *Trata-se de um relato de experiência, do ponto de vista dos extensionistas do Projeto “Formação Humanizada do Profissional de Saúde”, sobre os encaminhamentos para resolver o problema com a falta de estrutura física adequada para o funcionamento da Unidade do Timbó II.* **Resultados e discussão:** Em 11 de novembro, a Equipe da Unidade Timbó II e representantes da gestão, receberam a comunidade para informar a situação das instalações da Unidade Timbó II e a proposta onde as duas Equipes que assistem à comunidade, Equipes Timbó I e Timbó II, atuariam provisoriamente na Unidade Timbó I e, quando fosse finalizada a construção da sede da Unidade Timbó I, a casa alugada para a Unidade Timbó I passaria a ser a Unidade Timbó II. Apesar de as Equipes das Unidades entenderem ser esta a solução “menos ruim”, ao serem informados da decisão, a reação dos usuários presentes foi de grande indignação e o protesto foi bastante contundente. Os usuários da Unidade Timbó II defenderam a manutenção da Unidade dentro da comunidade para que a assistência seja bem feita, evitando prejuízos para idosos, gestantes, crianças e deficientes que têm maior dificuldade para sua locomoção. A comunidade insistiu que deveria ser retomado o projeto da construção da sede própria da Unidade de Saúde da Família Timbó II. Momentos de maior tensão e discordância entre a comunidade e os representantes da Secretaria Municipal de Saúde aconteceram quando a comunidade demonstrava medo de que a ida “provisória” para junto à Unidade de Saúde da Família Timbó I signifique, em longo prazo, que a Equipe não retorne mais para a área do Timbó II. Diante da reação, a representante da Secretaria Municipal da Saúde se comprometeu em providenciar engenheiros para analisar a viabilidade da construção no local da quadra e avaliar a possibilidade de locação de outra casa. **Conclusão:** O impasse continua e a comunidade precisará estar empoderada de seus direitos e deveres para exercer sua cidadania e exigir o atendimento de seus direitos

¹ Extensionista Bolsista PROBEX 2014, graduanda do curso de Farmácia – CCS/UFPB; ednamarahmedeiros@gmail.com.

² Extensionista Colaboradora PROBEX 2014, graduanda do curso de Nutrição – CCS/UFPB; luana-martiniano@hotmail.com.

³ Extensionista Colaboradora PROBEX 2014, graduanda do curso de Nutrição – CCS/UFPB; karolbsampaio@gmail.com.

⁴ Extensionista Colaboradora PROBEX 2014, graduanda do curso de Nutrição – CCS/UFPB; janicetrajano@live.com.

⁵ Extensionista Colaborador PROBEX 2014, graduando do curso de Enfermagem – CCS/UFPB; junior.jr_@hotmail.com.

⁶ Professora Orientadora, Departamento de Fisiologia e Patologia – CCS/UFPB; crishirsch2011@gmail.com.

garantidos pela Constituição Federal. A Equipe da Unidade Timbó II e os extensionistas estão atentos às necessidades da comunidade, mas é necessário que a gestão municipal se sensibilize e busque encontrar uma saída que venha aprimorar o atendimento prestado à comunidade.

Palavras-chave: controle social, empoderamento, atenção primária à saúde, extensão comunitária